

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA  
COMISSÃO  
DE CENSURA



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Tel. 4313.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## A VONTADE

A vitória pende mais para os homens de vontade do que para os homens apenas de força. Desnecessário um complexo e penoso exame para aquilatar da vontade de uns e de outros; bastará observar-lhes as disposições naturais para a ordem. Os indivíduos bem aquinhoados nesse sentido patenteiam-no nos menores detalhes da vida diária, porque a ordem exige vontade. Indivíduo sem vontade ou de vontade fraca e incapaz de lutar contra a lei do menor esforço, contra o comodismo do deixar correr, contra a inteligência escravizadora para os mínimos trabalhos, supostos indispensáveis. Deixar tudo como caí das mãos ou transferir para outra ocasião aquilo que pode ser feito no mesmo instante, constitui a tendência incoercível do homem sem vontade. A protelação reflecte debilidade da vontade ou *truc* dos que não pretendem cumprir o prometido ou o devido.

A vontade consiste na faculdade inteligente de realizar actos em três fases: deliberação, determinação e execução. Muitas pessoas, nas suas melhores iniciativas, ficam na deliberação; às vezes vão até à determinação, distinguindo-se a fugaz disposição antes mesmo de atingir a execução. Os prometedores fáceis deliberam: farei, mandarei, estudarei, escreverei... tudo no futuro. Os prometedores menos fáceis e mais ciosos da própria dignidade, de duas uma: não prometem; ou se o fazem, deixam cautelosa margem para desculpar-se daquilo que de antemão não pretendiam fazer; faltalhes coragem para dizer imediata e claramente que não podiam ou não queriam ou não deviam fazer o que se lhes pediu.

Felizes os mortais dotados de vontade forte. Para eles se abrem largos caminhos na vida; nada lhes entibia os passos, mesmo quando têm de vencer escarpas ou precipícios. E tanto mais se acirram em conquistar a vitória quanto mais difíceis se tornam os obstáculos. A vontade forte e perseverante, para a satisfação íntima do indivíduo que a possui, vale ainda mesmo quando são atingidos os resultados, porque lhes proporcionará oportunidade de a pôr em prova.

Entre homens volitivos há musculares e psíquicos. Atraem os primeiros nas tarefas que requerem força, destreza e audácia. São assim os recordistas desportivos que se batem pelas palmas fugazes da popularidade e os obscuros artífices do trabalho produtivo, despidos de preocupações de natureza ostentativa e que só se preocupam, no fim do dia, com o rendimento útil para a própria subsistência e da família.

O homem-ídeia, o homem-cérebro, por sua vez, pode também possuir organização psíquica superior, ter talento; tal superioridade, entretanto, permanecerá estéril se, ao lado da cerebração, não dispuser de centro imperativo da vontade. Eis porque se considera o génio "grande paciência", melhor explícito, "grande vontade". Nêle prepondera a

faculdade mental coordenadora, a qual, porém, não redundará em obras de vulto, se faltar o factor propulsor, criador do útil e do belo, expressões, aliás, sinónimas.

Bach, Gluck, Beethoven e Schumann, não teriam criado os prelúdios e fantasias que arrebatam ou as melodias que inebriam, se lhes faltasse coragem para resistir à incapacidade torturante que os deve ter assaltado ou para prosseguir na penosa conclusão de obras que immortalizam, mas que nem sempre nascem e vicejam espontâneas.

Percorrendo os museus, admira-se a capacidade de trabalho de Rubens, ou de Van Dick, de Murilo ou de Velasquez. Existências que se desdobram em contínua tensão de esforços de imaginação e de materialização.

Assim, pois, a faculdade psíquica superior não basta por si só, para criar o homem de génio; é mister o factor indispensável "vontade". Também nos tipos musculares, os músculos não venceriam, se lhes faltasse o indispensável impulso volitivo.

O centro da vontade, embora inato, é susceptível às influências do meio e da cultura. As imposições ambientais e sociais decidem do grau de desenvolvimento e seus caracteres. Meio farto e fácil atrofia a contextura do núcleo estimulante, resultando vontade fraca ou mesmo certo estado de abulia, peculiar a indivíduos que sofrem por qualquer trabalho que exija esforço prolongado.

Para vencer na vida é, pois, indispensável nascer bem dotado e ter condições de desenvolver, por meio de esforços metódicos e paulatinos, o centro virtual da vontade.

### Mudança de hora

Na noite de 17 para 18 do corrente, às 23 horas e segundo o que foi superiormente determinado, os relógios serão adiantados mais 60 minutos.

### Monumentos de Guimarães

Na última quarta-feira esteve nesta cidade, em inspecção aos serviços das obras artísticas da nossa terra, o ilustre engenheiro Baltasar de Castro, Director dos Monumentos Nacionais, que se fazia acompanhar do architecto Sr. Areal, chefe da Secção do Norte do mesmo departamento do Estado.

Os ilustres funcionários estiveram nos Paços dos Duques, no Museu de Alberto Sampaio, a inspecção exterior da Colegiada, na igreja de S. Domingos e na capela de Santa Luzia, acompanhados do Sr. Director do nosso Museu Regional.

Como nos foi prometido, "Notícias de Guimarães" dirá brevemente do resultado desta importantíssima visita, que desde já se pode afirmar ser de grande utilidade para o progresso e prestígio de Guimarães.

## Balneário público O PROBLEMA DOS LINHOS

Um baírrista de gema escreve-nos, em carta confidencial, lembrando a necessidade de que o Município construa em Guimarães, para desafogo da cidade, um balneário público. E diz:

"Ao extremo da rua de Paio Galvão, em prédio próprio e moderno, podia e devia a Câmara Municipal mandar construir, para uso da classe média e do povo — quando menos — um balneário decente, em dois andares, reservando o rez-do-chão para os banhos económicos da classe pobre, e o primeiro andar, com tódas as secções de um balneário moderno, para a classe média e outras, que, dada a elegância do edificio, o quisessem utilizar.

O primeiro andar podia, mesmo, incluir um corpo central de piscina, próprio para o exercício físico de gente de educação indiscutível, e esse género de *sport* estamos certos que daria óptimos resultados educativos e económicos ao mesmo Município.

E se os não desse, suprir-se-ia, pelo menos, a falta de actualização dos costumes da nossa terra.

Porque nós estamos no ano do Senhor de 1943!"

E mais diz, em pormenor, o mesmo baírrista, pessoa que temos de ter sempre em consideração, devido aos favores que Guimarães lhe deve.

Aí fica o alvitre.

### Beneficência do "Notícias"

Transporte . . . 380\$00  
A' memória de D. Laura Gómes Nunes de Freitas, no 30.º dia do seu falecimento. . . . . 50\$00 (\*)  
Recebemos também da Ex.ª Sra. D. Lúcia Schindler Franco, para os nossos pobres e a memória de seu saudosíssimo marido o Conselheiro João Franco, a quantia de . . . . . 100\$00 (\*)  
A transportar. . . . . 530\$00

(\*) Com esta importância contemplamos alguns pobres muito necessitados, protegidos pelo nosso Jornal.  
(\*) Contemplamos com esta importância diversas famílias envergonhadas.

## ALMA DE JESUS

E' tudo transitório nesta vida:  
Do barro donde vimos, lá iremos...  
¿De que vale a riqueza desmedida  
Quando pobreza em volta sempre vemos!?

¿De que vale a ambição enraivecida  
Daquilo que é dos outros — que não temos!?  
¿E que vale a ruindade envilecida  
Da outrem dar a dôr que não queremos!?

¿De que servem *crachás*, ostentações,  
Vaidades, arrogâncias, maldições,  
Se tudo a pó e nada se reduz!?

Homem: tu deves ler o Evangelho  
E olhar-te na beleza do espelho  
Que nos deixou a Alma de Jesus.

Abril de 1943.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

## No meu cantinho

Uma inveja velhinha no meu peito!

A crescer, a crescer, desde Setembro e Outubro de 1905. Desde a minha primeira cura gereziana.

Lá conheci, lá conversei o eminente gerezista Tude Martins de Sousa.

À mesa do modesto e futuro *Jardim* pude apreciar o seu amor ao meu Gerez e avaliar do seu espírito de investigação que eu não poderia antever que houvesse de seguir num progredir tão sem limites e num carinho tão sem rival.

Perdoa, tu meu querido Gerez, ao teu pobre filho este Grande pecado da Inveja!

\* \* \*  
"Memória Historico-Topographica das Caldas do Gerez, por José dos Santos Dias, Medico do partido das mesmas nos annos de 1811 até 1817." Com Introdução e Notas de Tude M. de Sousa.  
Separata do *Arquivo Historico de Portugal*.

As 5 páginas da Introdução formam o retrato vivo do Tude sempre extremoso para o Gerez. O final é uma verdadeira chave de ouro, com filigrana em adorno.

\* \* \*  
Quem aspirou nos primeiros vagidos as brisas gerezinas, certo que lê o livro vagarosamente, num enlêvo de alma que consola e alenta.

A situação, a história das Termas, a descrição de tudo o que se prende com elas, os projectos e estudos do devotado Médico, o cunho ortográfico conservado, o belo latim a entretecer a obra, tudo revela em José dos Santos Dias um nome de merecida consagração.

Tude de Sousa com o seu precioso anotar continua ainda a fazer redobrar o *Máscimo* da inveja tão velhinha que só a cova me devorará.

\* \* \*  
Mas que idéia que teve o Alberto Braga!

Fazer-me carregar com a grossa e linda monografia *Amieira*.

Para quê? Para eu folhear naquele precioso minério e saborear encantadamente as 21 páginas do "Solilóquio".

Já conhecia e admirava o retrato do Tude. Vi-lhe agora bem esculpida a estátua viva do seu labor. E' o *currículum vitae* mais perfeito que ninguém poderia imaginar.

Cada vez é mais Homem, ó meu Tude!

Gerezino.

## O Sr. Coronel Ribeiro Vilas

atingiu o limite de idade

O Sr. Coronel do Estado Maior, Gaspar do Couto Ribeiro Vilas, ilustre Professor de História das Colónias Portuguesas na Escola Superior Colonial, atingiu, no penúltimo sábado, o limite de idade, dando no dia 2 a sua última lição naquele importante estabelecimento de ensino da Capital, com a assistência do respectivo director, corpo docente, etc.

O ilustre official e professor, a quem se deve uma excelente

## GAZETILHA

Tôda a gente reconhece que o *Vitória* carece de um campo largo e com fundo, onde possa confirmar, a quem cá vier jogar, que é o melhor deste mundo...

Tem de acabar a história, que já passou a irrisória, de famosos Campões, quando levam no fochinho, acusarem o campinho de não ter as dimensões.

Custa-me tal coisa ouvir, porque quem vai assistir aos jogos, sai conformado: — O "Vitória" joga bem, e capacidade tem p'ra *esmoucar* o mais pintado.

Se eu fôsse homem de dinheiro, garanto que era o primeiro a resolver a questão... Não ficaria parado, teria um gesto rasgado, daria a muitos lição...

Assim, a maldita *nota*, que muita «burra» abarrotou, não me deixa ter tal gesto... E' por isso que eu, às vezes, corto a casaca aos *burgueses*, contra o egoísmo protesto.

¿Que custaria a tal gente, sjudar, de boamente, a aspiração do *Vitória*? Vamos, senhor's!, mãos à obra, porque quem o fizer cobra foros de ficar na História.

BELGATOUR.

## Um Agradecimento ao nosso Jornal

Da Direcção da Sociedade Filarmónica Vimaranesa recebemos o seguinte e cativante ofício:

... Sr. Antonino Dias de Castro  
... Director do Semanário «Notícias de Guimarães» — Guimarães.  
... Sr.

Cumpre-nos o dever de vir apresentar a V. ... como representante da Imprensa ao nosso jantar de confraternização, levado a efeito por ocasião da passagem do 40.º aniversário da fundação da banda de Música desta Sociedade, os nossos melhores agradecimentos pelas palavras amigas e sinceras com que, em defesa da Arte e da nossa Instituição Cultural, nos tem amavelmente distinguido no seu muito lido e conceituado jornal.

Pedindo-lhe torne extensivo este agradecimento aos demais jornais locais e diários nas pessoas dos seus ilustres correspondentes nesta Cidade, bem como a todos os amigos e prezados consócios que nos enviaram cartas e telegramas de felicitações, somos a desejar-lhe

Saúde e Arte.

Guimarães e Secretaria da Sociedade Filarmónica Vimaranesa, 5 de Abril de 1943.

O Presidente da Direcção,

(a) Joaquim Pereira de Carvalho.

Arquivamos com muito prazer as palavras que nos são dirigidas, avaliando bem a sinceridade que as ditou e cumprimos agradecer tão penhorante atenção, demais que nada temos feito que vá além do cumprimento de um dever.

"HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO" é e é nosso distinto conterrâneo, foi também naquele dia homenageado pelos seus actuaes e antigos alunos, que lhe ofereceram uma lembrança e um almôço, durante o qual toram postas em destaque, segundo noticiaram os jornais, as nobres qualidades de que é possuidor o brioso Militar, para quem vão as nossas melhores saudações.

## Procissão de Passos

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje a majestosa Procissão de Passos, que deve começar a Guimarães, como nos últimos anos, muitos milhares de pessoas.

O grandioso cortejo religioso — o mais imponente que pode admirar-se em todo o País — desfilará pelas ruas a partir das 18 horas, sendo abrihantado pela reputada Banda dos B. Voluntários de Guimarães.

Ontem, à noite, realizou-se, no templo dos Santos Passos, a solenidade de Lázaro. A Igreja ostentava luxuosa decoração de veludos róxos e sêdas brancas, estando profusamente iluminada com muitos lustres e candelabros. Em seus ricos andores estiveram à veneração dos fiéis as imagens do Senhor dos Passos e da Senhora da Soledade, achando-se expostas as preciosas alfaias.

A partir das 21 horas começou a fluir ao templo uma enorme multidão de fiéis, muitos dos quais iam de joelhos agradecer ao Senhor dos Passos a sua protecção em momentos dolorosos.

No côro, um grande conjunto de vozes, sob a hábil regência do Rev. Avelino Pinheiro Borda, fez-se ouvir, desde aquela hora, em composições adequadas à Paixão.

A milagrosa imagem do Senhor dos Passos foram ofertadas avultadas esmoladas.

## DR. JOÃO AUGUSTO ORNELAS

A passar uma temporada, encontra-se nesta cidade, em casa de seu sogro, o nosso prezado amigo Sr. Joaquim da Silva Soares, funcionário colonial reformado, o Sr. Coronel Médico, aposentado, Dr. João Augusto Ornelas, que desempenhou na Colónia de Moçambique, durante 3 anos, o cargo de Chefe, interino, dos Serviços de Saúde.

O Sr. Dr. João Augusto Ornelas regressou há pouco de Moçambique, vindo acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, a senhora D. Adozinda Soares Ornelas.

Durante o tempo em que desempenhou as suas funções naquela colónia, segundo o que lêmos, S. Ex.<sup>a</sup> prestou serviços relevantes, criando dois dispensários: um de puericultura e outro anti-tuberculoso, os quais estão cumprindo a sua missão altruísta.

Em Angola, quer na cidade de Luanda, quer em Novo Redondo, foram relevantíssimos os serviços prestados pelo Sr. Dr. Ornelas, facto este que a imprensa da Colónia confirma, tecendo à acção criteriosa deste ilustre clínico os mais rasgados louvores.

A folha de serviços do Sr. Dr. João Augusto Ornelas, como militar, como médico e como higienista, é das mais brilhantes.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com os votos de muitas prosperidades.

FOLHETIM DO «NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS»

N.º 10

J. Weyman

## Aventuras do

## Cavaleiro de Bérault

CAPÍTULO II

No «Pilar Verde»

Já o caminho da estrada se ia descolorindo; e como eu me conservava à esquerda da locanda, de onde podia ver simultaneamente a sua fachada e o lado para onde dava a porta da estrebaria, aspirando o ar fresco da manhã e procurando vestígios da partida nocturna, vi alguma coisa de côr clara que jazia no solo. Peguei nela, quasi esperando encontrar um papel interessante, e não foi

## GRÊMIO DA LAVOURA

Há já algumas semanas que temos sobre a nossa mesa de trabalho o Relatório e Balanço e Contas da Gerência do Grémio da Lavoura de Guimarães referente a 31 de Dezembro do ano findo, documento valioso através do qual se constata o incremento que tem tomado aquele importante organismo da digna presidência do nosso prezado amigo Sr. Capitão José Maria P. L. de Magalhães e Couto.

Na sua eretória exposição dá-nos a gerência conta da acção que desenvolveu no louvável intuito de evitar à agricultura do concelho (secundando o esforço das instâncias superiores) maiores males.

Tendo-se encarregado da distribuição das quantidades de amónio e sulfato de cobre que, pelo Governo, foram destinadas às culturas da batata e da vinha no nosso concelho, tomou também as medidas necessárias para prestar ao agricultor a assistência técnica indispensável ao desenvolvimento agrícola e uma mais e melhor produção de todas as culturas.

Por ter demorado quasi até ao fim do ano de 1942 a aprovação da nova tabela de cotas, fonte donde promanariam os recursos para a assistência técnica, só na actual gerência será possível, segundo se esclarece no relatório em referência, contratar o Regente Agrícola que há-de desenvolver a sua acção na área daquele Grémio.

O balanço acusa um saldo positivo de 99.773\$29 que a direcção entendeu propor que fosse distribuído, como reforço, pelos vários fundos já existentes, não só para prevenir quaisquer prejuízos mas ainda para reforçar a benéfica acção das Casas do Povo e dos Organismos de Cooperação e Mutualidade Agrícolas (Bovinas) já criadas no concelho e das que há necessidade de criar.

## As ideias portuguesas são ideias universais

Governar é, não só dirigir, mas prever. Não basta dominar o presente; é preciso preparar o futuro.

O Estado português caracteriza-se não só pelas realizações presentes, mas pela antecipação de muitos acontecimentos, ideias e normas. Em 21 de Março o Chefe do Governo inglês, dirigiu aos seus compatriotas palavras que mostram haver na Inglaterra um conceito novo de Governo, que, em muitos aspectos, coincide com as ideias portuguesas.

«Estou absolutamente resolvido a não enganar e a não iludir a confiança em mim depositada, fazendo promessas sem me importar se elas podem ou não ser cumpridas». Os povos governam-se hoje com verdade e com realidades fortes, viris. Para afrontar os tempos difíceis «os governantes prudentes terão organizado reservas de forças», disse Salazar.

São também do Chefe do Governo português estas palavras: «A época que estamos vivendo (...) decorrerá sob o triplice signo da autoridade, do trabalho e da preocupação social».

A condição dos tempos correntes irá repondo a muitos povos normas de vida que Portugal há muito adoptou corajosamente.

Comentando o discurso de Churchill, escreveu há pouco o Director do «Diário da Manhã»: «As verificações que fizemos, as soluções políticas que adoptamos, impõem-se agora, mais ou menos por toda a parte».

Este facto confirma a razão e a convicção de que já nos sentíamos fortes. «Se estes princípios recomendados agora expressamente por Churchill tiverem já, na voz de Salazar, a eloquente antecipação dos votos portugueses, a sua essência deve talvez constituir para as perigosas ilusões de muitos o desmentido àquelas noções de milagre, de facilidade e de extremismo doutrinar, em que se fundam, cá dentro e lá fora, os sonhos de uns e a má-fé de outros» — escreveu a propósito do mesmo Discurso o Director do «Diário de Notícias».

Precedemos muitos povos do mundo moderno nos caminhos dos mares e dos continentes. Precedemo-los também em muitos conceitos da vida política e da doutrina ou pelo menos da sua aplicação.

um papel, mas sim um saquinho côr de laranja, como os que as mulheres costumam trazer no seio, o que se me deparou. Estava cheio de um pó ligeiramente perfumado, e numa das suas faces via-se a inicial E bordada a sêda branca: era uma dessas encantadoras pequenas bagatelas de que as mulheres tanto gostam.

Sem dúvida, a senhora de Coche-forêt perdera-o aquela noite. Mirei-o e remirei-o, e depois meti-o no bolso, ao acaso. Talvez que ainda me viesse a ser útil.

Dispunha-me a ir explorar a rua, quando, por detrás de mim, a portarangeu sobre as suas charneiras de coiro e o locandeiro apareceu a meu lado, cumprimentando-me com um ar rudo.

Evidentemente as suas suspeições tinham-se renovado, porque, a partir daquele momento, arranjou as coisas de modo a não me deixar até ao meio-dia. As suas maneiras eram, de resto, mais ásperas de momento para momento e as suas alusões mais transparentes, e de modo tal que se me tornava difícil fazer semblante de que

## Teatro Jordão

Hoje, às 15 e às 21 h.

A história divertidíssima de um homem que quere ser campeão da verdade

## 24 HORAS SEM MENTIR

com os admiráveis artistas cinematográficos

Paulett Goddard e Bob Hope.

Terça-feira, 13 e Quarta-feira, 14

A's 21 e meia horas

## Berta de Bívar e Alves da Cunha

com

Madalena Sotto - Brunilde Judice - Deolinda de Sousa - Dinah

Stichini - Humilta de Macedo - Lina Tavares - Alves da Costa -

- Jorge Grave - João Perry - João Calazans - António Cruz

em duas récitas de sensação

## MULHER LEGITIMA E O INSTINTO

Quinta-feira, 15 - A's 15 e às 21 horas:

O melhor filme da época

## O Vale era Verde...

notável interpretação de

Maureen O'hara e Walt Ridgeon.

Documentário de guerra da PARAMOUNT comemorativo do 25.º Aniversário da R. A. F.

## Telefones automáticos O AZEITE

Da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, recebemos a seguinte nota:

«Aos Ex.<sup>mos</sup> Assinantes das Rêdes Telefónicas de Guimarães, Caldas de Vizela, Fafe e Pevideim.

I — Estabelecimento de comunicações

Tem-se verificado dificuldades no estabelecimento das comunicações locais e regionais, resultantes do uso incorrecto do telefone, designadamente da não obediência aos sinais audíveis, por parte de alguns assinantes. Solicita-se, pois, o cumprimento rigoroso das seguintes instruções:

a) — Quando levantar o microtelefone do descanso, se ouvir o sinal de marcar (som continuo), deve iniciar-se imediatamente a marcação; o microtelefone só deve levantar-se do descanso quando se pretender iniciar uma chamada e se souber o número a marcar.

b) — Quando ao levantar o microtelefone do descanso se ouvir o sinal de ocupação (som agudo de pequena duração seguido de igual período de silêncio) deve pousar-se imediatamente o microtelefone no descanso e só o levantar novamente passados cerca de 15 segundos.

II — Informações sobre taxas de chamadas efectuadas

As informações sobre taxas de chamadas efectuadas, que os srs. assinantes frequentemente solicitam, são impossíveis de prestar com rapidez devido à demora em colher os elementos para tais informações.

Adoptar-se-á de futuro o seguinte procedimento:

a) — Os pedidos de informações sobre taxas de chamadas *interurbanas* efectuadas em cada dia só serão prestados gratuitamente das 18 horas dêsse dia às 8 do dia imediato. Fora destas horas o pedido de informação será considerado como uma chamada regional.

b) — Os pedidos de informações sobre taxas de «chamadas regionais» efectuadas por intermédio da estação manual de Braga, serão considerados como chamadas regionais. O custo

não dava por isso. A certa altura, tendo-me seguido na rua pela vigésima vez, o locandeiro abordou a questão bruscamente, perguntando-me se eu não queria o meu cavalo.

— Não, respondi-lhe. — Por que fazes essa pergunta?...

— Porque este lugar não é grande coisa para as pessoas estranhas... — retorquiu-me êle com um mau sorriso.

— Ah!... Mas o ar da fronteira convém-me muito, sabes?...

A resposta era feliz. Com efeito, aproximando-se da minha conversação da véspera, intrigava-o, dando-lhe a supor que eu era do partido vencido e que tinha as minhas razões para me ir acoutar próximo da Espanha. E ainda êle não tinha acabado de coçar a cabeça para aviviar as suas ideias, quando o trotar de um cavalo quebrou o silêncio solenito da rua do povoado, e a dama que eu tinha visto na noite precedente contornou vivamente a esquina da casa e deteve a sua montada, fazendo-a empinar. Sem olhar para mim sequer, chamou

Dizem-nos que vem aí azeite em quantidade suficiente para resolver todas as necessidades de Guimarães.

Assim o esperamos das pessoas que estão à frente do alto problema dos géneros alimentícios, no nosso concelho.

Dizem nos pessoas bem informadas que no Douro e em Trás-os-Montes ainda existem grandes adegas de azeite, sendo apenas necessário o conseguinte de guias para que este precioso alimento possa sair em trânsito.

O concelho de Guimarães, infelizmente, não é produtor considerável de semelhante comestível, mas o Douro, Trás-os-Montes e a Beira Baixa produzem azeite que, regularmente economizado, chega para o fornecimento do país inteiro.

O azeite é um género de primeira necessidade, e bem fizeram as entidades que entre nós superintendem no assunto, em prevenir-se a tempo e horas.

*Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.*

de uma chamada regional é de 1520 por cada período de 3 minutos, das 8 às 19 horas, e de 80 fora destas horas. Como a telefonista avisa o assinante no fim de cada período é fácil determinar o custo da chamada e, portanto, dispensável o pedido de informação da taxa.

Braga, 5 de Abril de 1943.

Serviços de Exploração dos CTT.

o locandeiro para lhe segurar no estribo.

Ele ocorreu. E mal me tinha voltado as costas quando eu já tinha posto a fachada de uma casa entre mim e êles. Dois ou três indivíduos, de aspecto carrancudo, viram-me quando eu descia a rua; mas nenhum dêsse disse uma palavra, e, em dois minutos, já eu estava fora do povoado, num atalho que atravessa o bosque e que — se as minhas previsões não falhavam — conduzia ao castelo. Reconhecer a situação dêle, era o mais urgente; e eu estava resolvido a conseguí-lo, ainda mesmo que em risco de ser apunhalado.

Ainda não tinha feito duzentos passos no atalho quando, por detrás de mim, senti o galopar de um cavalo. Mal tive tempo de me esconder. A castelã passou, graciosamente montada, cavalgando com a energia de uma mulher do norte, e eu deixei-a afastar-se. Depois, já seguro de que estava em bom caminho, estuguei o passo atrás dela. Alguns minutos de uma marcha rápida levaram-me a uma pequena ponte de madeira lau-

## Distribuição de subsídios O Cardial Hinsley

aos sinistrados e às famílias das vítimas da catástrofe da Basílica de S. Pedro

A Comissão angariadora de doações Pró-Sinistrados da Basílica de S. Pedro, na sua última reunião, deliberou distribuir pelas famílias das vítimas a quantia de 17.910\$00 da maneira que julgou mais justa.

Assim atribuiu:

A 27 sinistrados o donativo de Esc. 190\$ de uma só vez, no total de Esc. 5 130\$00

Os restantes 21 sinistrados recebem de início a quantia de Esc. 100\$00 e continuam a receber mensalmente e durante um ano, diversas importâncias, num total de Esc. 11.880\$00

A Comissão entregou à Casa dos Pobres, para pagamento de várias refeições fornecidas a diversos sinistrados, Esc. 900\$00

Soma total 17.910\$00

Esta distribuição de subsídios começa a fazer-se amanhã, segunda-feira, dia 12, na Casa dos Pobres, onde os interessados deverão comparecer.

Os sinistrados que recebem de uma só vez são os seguintes: Gaspar da Costa, Rua de Santo António; Ermelinda de Freitas, Rua de Francisco de Agra; Manuel Fernandes, Lugar de Espariz; José Pinto, Lugar da Cruz de Pedra; Emília da Silva Marinho, idem; Rosa da Silva Machado, idem; Maria de Sousa, Lugar do Montinho; Rosa de Castro, Lugar do Serralho; Francisco de Araújo, Rua de Francisco Agra; Maria de Freitas, Largo da Oliveira; Emília Teixeira, Rua Elias Garcia; Maria Celeste Teixeira, idem; Custódia Maria Pereira, Ilha do Sabão; Ana da Conceição, Rua de Trás-Gaia; Ana da Silva, Rua Elias Garcia; Teresa Rosa da Silva, idem; Casimira Rosa, idem; Ana Rosa, idem; Rosa Maria de Magalhães, Lugar do Montinho; Adelaide Ribeiro Passos, idem; Maria Alves, Largo 13 de Fevereiro; Maria da Conceição Fernandes, Trav. dos Bimbais; Olivia Lopes, Rua Padre António Caldas; Joaquim Mendes, Rua das Lameiras; Emília Rosa Martins, Rua de Francisco Agra; Maria de Oliveira, Lugar da Conceição; Maria da Conceição Mendes, Rua de Francisco Agra.

Os sinistrados que ficam a receber durante um ano são os seguintes: Francisco Rodrigues, Travessa do Anjo; José Dias Sampaio, Rua de Francisco Agra; Tereza Rodrigues da Silva, idem; António da Silva, idem; Ricardina Gonçalves, Rua Padre António Caldas; Maria Rosa, Campo do Salvador; Maria da Conceição Rodrigues, Rua de Vila Flor; Joana Rosa, Rua das Lameiras; Leopoldina Vieira, Rua de D. João I; Emília Oliveira, Rua de Francisco Agra; Jerónimo Gonçalves, idem; Manuel Ferreira, idem; Laurinda Fernandes, idem; Maria Custódia Ferreira, Rua Egas Moniz; Cecília Vieira Pinto, Rua Elias Garcia; Maria Duarte Oliveira, Rua de Trindade Coelho; Engrácia de Jesus, Rua Elias Garcia; Ana Salgado, idem; Adalina Ferreira, Rua das Lameiras; Florinda Ferreira, Rua Elias Garcia; e Deolinda Ferreira Baptista, Rua de D. João I.

Estes últimos, recebendo já a quantia de Esc. 100\$00 cada, ficam a receber, durante um ano, como acima dizemos, e mensalmente, subsídios de Esc. 5\$00, 40\$00, 90\$00 e 100\$00.

Comissão Reguladora do Comércio do Concelho de Guimarães

NOTA OFICIOSA

Tendo chegado ao conhecimento desta Comissão Reguladora que, durante o mês de Março e o decorrente, têm sido perdidas muitas cadernetas de consumo pelos respectivos portadores, no seu próprio interesse se faz aviso para que o declarem na Secretaria do Grémio do Comércio, sita à Rua da República, desta cidade, até ao próximo dia 24, a fim de evitar reclamações ou entregas das futuras cadernetas a estranhos.

Guimarães, 10 de Abril de 1943.

O Delegado e Presidente do Grémio,

a) Casimiro Martins Fernandes.

cada sobre um curso de água. Transpu-la, e depois, chegando à orla da floresta, vi diante de mim uma grande e agradável campina, e, mais além, um terrado. Sobre êsse terrado, enquadrado por três faces em bosques frondosos, elevavam-se as paredes escuras de um solar, com as torrelas de ângulo, os telhados altos e abruptos, e os balcões arredondados que tanto estiveram em voga no tempo de Francisco!

O edifício era vasto, mas sombrio de aspecto. Uma grande sebe de teixos cortados, que parecia imitar nma espécie de alea ampla, ocultava à minha vista o rés-do-chão da parte oriental. Um canteiro de rosas, onde as flores desabrochavam em massas compactas, a despeito da falta de cuidados para com elas, estendia-se diante da fachada do solar. A parte occidental, cujos telhados mais baixos se estendiam até à floresta, era, sem dúvida, reservada às cavalariças e aos celeiros.

Só me detive um momento, mas vi tudo. Ao regressar, não encontrei pessoa alguma entre o solar e o po-

voado; mas junto da porta da locanda vi três indivíduos estranhos, bem armados, cuja atitude testemunhava uma curiosa mescla de pretenções e de independência. Uma meia dúzia de bestas de carga estava presa pela arreata ao poste, em frente da casa.

As maneiras do locandeiro, sempre grosseiras e inconvenientes, tinham-se tornado simultaneamente hesitantes e quasi tímidas. Soube dentro em pouco que um daqueles homens era um fornecedor de vinho, e que os outros eram mercadores que se tinham juntado a êle para jornadaarem com maior segurança. Todos eram notáveis habitantes de Tarbes, grandes burgueses. Compreendi imediatamente que o meu hospedeiro, recendo que alguma coisa transpiresse diante deles, e particularmente que eu fizesse alusão ao que se passara na noite precedente, estava sobre brasas, e que o estaria enquanto aqueles homens se não retirassem.

Todavia, pelo momento, não me ocorreu uma ideia prática.

O Cardeal Hinsley, Arcebispo de Westminster e chefe da Igreja Católica, Apóstolica, Romana em Inglaterra, acaba de falecer com 77 anos de idade.

Era filho de um carpinteiro de Carlton, no condado de York, e obteve uma bolsa de estudo que lhe permitiu frequentar o colégio de Ushaw, em Durham. Depois foi para Roma, onde cursou o Colégio Inglês, recebendo ordens em 1893.

Era um homem extremamente afável e que a todos se tornava simpático pela sua grande humildade, conjugada a uma grande energia. Tinha todas as características do maior chefe. Foi um grande Cardeal, o maior talvez da história de Inglaterra, depois de Wolsey, e, certamente, o mais amado pelos seus súfragâneos.

Popularíssimo, mais popular se tornou nos últimos tempos da sua vida, no período da guerra, pela sua acção pelo seu modo de ser, agir e predir, quando a sua idade e os seus trabalhos lhe davam direito a uma vida contemplativa, mais consentânea com os seus anos derradeiros.

Tinha uma notável conformação cristã, pois que sempre escondeu de todos aqueles que o rodeavam os grandes sofrimentos físicos que uma doença pertinaz lhe ocasionava.

Em 1917 foi a Roma tomar posse do lugar de Reitor do Venerável Colégio Inglês e logo captou a amizade de Sua Santidade o Papa Pio XI que, em 1927, o nomeou Visitador Apóstolico para as colónias inglesas de Africa, trabalho que desempenhou durante três anos.

Depois foi feito Cônego de S. Pedro, em Roma, sucedendo, em 1933, ao Cardeal Bourne, como Arcebispo de Westminster, sendo nomeado Cardeal dois anos mais tarde, por Sua Santidade, que lhe impôs o Barrete Cardinalicio, simbolo do seu alto cargo. Este barrete, chapéu de abas largas, de púrpura, com 15 borlas escarlates, só é usado uma única vez na vida de Cardeal, ou seja na cerimónia da sua imposição. Depois só o tornará a usar quando, na altura da sua morte, o seu corpo estiver exposto dentro da urna. Foi o Papa Inocência IV que instituiu o chapéu cardinalicio, em 1245. Agora manda a tradição inglesa que, depois da morte de algum Cardeal, o seu chapéu seja pendurado no telhado da Sé titular do falecido, até que se desfaga pela acção do tempo. Esta tradição manter-se-á em Inglaterra com o chapéu do Cardeal Hinsley.

A nomeação do sucessor do falecido Cardeal é da exclusiva responsabilidade do Papa, se bem que o Cardeal de Westminster possa indicar, em lista secreta, três nomes para a apreciação de Sua Santidade.

## Obras de S. Vicente de Paula

Raparigas de bata branca, a Cruz de Cristo e as iniciais de Maria vão ser topadas nos caminhos de Portugal. Que fazem? Pedem. Para quem? — Para as Obras de S. Vicente de Paula. São por isso dignas mensageiras da caridade, a que ninguém negará o seu óbulo. A sua atitude digníssima traduz uma ideia superior de altruísmo nitidamente cristão. Há 5 anos que empreenderam a sua tarefa, com obras, não com palavras. Duas escolas, uma de enfermagem, outra de Economia Doméstica, foram as primeiras realizações, onde as aulas gratuitas, um dispensário, uma creche e 12 médicos tornam realidade tão bela ideia.

O seu lema é: «aliviar o sofrimento, e educar, levantar a classe pobre». Mas nada se faz sem meios. Até agora, mais de 100 contos foram gastos em obras de assistência. Estão já projectados os pavilhões-escolas. Urge construí-los. Isso se fará dentro em pouco. Tudo servirá de auxílio: um simples esmola em dinheiro, como qualquer material de construção... De tão pouco fará o grande coração português uma gigantesca obra de assistência cristã. Eis porque todos compreenderão o significado da bata branca, da Cruz e das Insignias que encontrem: indicam a superior ideia da assistência, sob o signo de Deus.

(Continua).

# O NOVO CAMPO DE JOGOS

## SERÁ UMA REALIDADE

Eis uma boa, uma grata notícia para os desportistas locais.

O Vitória vai possuir, dentro em breve, um campo de jogos à altura do seu valor e do seu nome!

A digna Direcção do glorioso Clube que, honra lhe seja, alheia a estímulos, não tem descansado para a realização dêsse grande melhoramento, e que desde longe vem lutando arduamente nesse sentido, acaba de obter essa consoladora certeza dada pelo ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. João Rocha dos Santos, individualidade a quem o Desporto local deve já assinalados serviços.

Que o Vitória terá em breve um campo condigno — foi o que ficou assente entre aquele ilustre homem público e os Srs. António Faria Martins e Francisco Ribeiro de Castro, respectivamente Presidente e Tesoureiro do Vitória, quando estes na passada segunda-feira abordaram mais uma vez Sua Ex.<sup>a</sup> sobre o momentoso assunto.

O Sr. Dr. João dos Santos que está, assim como todos os seus ilustres colegas, plenamente de acôrdo com a realização do grande melhoramento, ordenou logo que os trabalhos preliminares fôsem iniciados, com prejuizo mesmo de outros em curso, encarregando dêles os funcionários superiores da Secção de Engenharia do Município.

O Campo de Jogos vimaranense será, pois, uma consoladora realidade!

Eis a grande e agradável notícia que hoje nos apraz dar aos amigos do Vitória, que são, afinal, todos os vimaranenses amantes do progresso da sua terra.

Parabéns ao Município! Parabéns ao Vitória! Parabéns a Guimarães!

# Campeonato Nac. de Futebol

## O "Vitória" bateu o "Leixões" por 6 - 2

O Vitória voltou a ganhar no domingo passado, averbando assim três triunfos seguidos. Desta vez, deslocando-se, bateu o Leixões no seu campo por 6-2.

Não foi fácil, todavia, a tarefa dos vimaranenses, porquanto o adversário soube replicar vigorosamente, tendo de confessar-se que os 6-2 que o marcador acusou não traduzem com exactidão o balanço do jogo. O Vitória ganhou com merecimento, é certo, mas os números estão algo exagerados.

Neste encontro os vitorianos jogaram um pedaço abaixo das suas possibilidades, deixando que a vontade e o entusiasmo dos leixonenses se opusessem, por vezes, com êxito, à sua melhor técnica.

Quem assistiu à grande exibição do grupo vimaranense contra o Benfica, verificou que o mesmo neste encontro esteve longe do seu melhor.

Questão de ambiente... sem dúvida.

Este triunfo, apreciável sob todos os pontos de vista, deveu-se sobretudo à afoiteza e ao engôdo dos dianteiros pela baliza e ainda à atenção da defesa, com honras para Machado.

O Leixões, incitado por uma assistência respeitável, assediou com bastante persistência e perigo as redes vimaranenses, e só a falta de pericia e serenidade dos seus dianteiros originou uma tão sensível diferença de números.

Pelo Vitória marcaram: Alexandre, 2; Ferraz, 2; Miguel, 1; Arlindo, 1.

Macarrão e Rodrigues fizeram os tentos do Leixões.

Imperfeito o trabalho de arbitragem de António Passos, de Aveiro.

No Vitória, Castelo e Laureta jogaram pouco. A merecer realce apenas o trabalho de Machado, Miguel,

Alexandre, Ferraz e José Maria. Os restantes, regulares.

No Leixões gostámos da linha de médios e dos extremos.

No Benlhevai, as Reservas foram batidas pelo Gil Vicente, de Barcelos, por 7-3.

Hoje jogam, nesta cidade, o Vitória e o Unidos do Barreiro.

J. Gualberto de Freitas.

## VIDA SINDICAL

Recebemos o Relatório da Comissão de Acção Social dos Sindicatos Nacionais de Panificação, Metalurgia e Marceneiros do Distrito de Braga (Secção de Guimarães), que nos ilustra perfeitamente acerca da actividade desenvolvida por aquela Comissão no decorrer do ano findo.

Naqueles Organismos continuou a prestar-se assistência aos associados. Notou-se o aumento de frequência no Curso Nocturno e foi ampliada a Biblioteca, o refeitório foi transferido do rés-do-chão para o 1.º andar de forma a oferecer maior comodidade a aqueles que diariamente o frequentam, concederam-se vários subsídios em dinheiro e prestou-se aos sócios uma assistência médica cuidada, etc.

Louvores merecem, por tudo, os dirigentes daqueles organismos que procuram ampliar, de momento a momento e por forma a melhorar a situação dos seus associados, a Acção Social em que andam empenhados.

## Dr. Jorge Antunes

No dia 9 de Abril o Sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, ilustre Professor da Escola Industrial e Comercial Bartolomeu dos Mártires, de Braga, e nosso prezado amigo e distinto colaborador, efectuou, naquele estabelecimento de ensino, uma conferência, integrada na comemoração da «SEMANA DAS COLÓNIAS».

Dado o valor intelectual do conferente, o acontecimento despertou naquela cidade muito interesse, motivo por que o Sr. Dr. Jorge Antunes teve a escuta-lo uma assistência numerosa e selecta que muito o aplaudiu no final do seu interessantíssimo trabalho.

Cumpre-nos felicitar o nosso bom amigo e distinto professor e publicista,

## Do Povo de Polvoreira

### (ESCLARECIMENTO)

Sempre que há qualquer caminho a compôr nas freguesias, com calcetaria, é costume pedir-se aos proprietários o saibro e a pedra necessária e aos lavradores o serviço de condução e cava, em prestação do imposto de Trabalho, e, portanto, absolutamente grátis.

No caminho ultimamente concertado na nossa Freguesia assim se procedeu, pelo que era de supôr que as guias existentes antes da reparação fôsem vendidas a quem mais offerecesse por elas, se não tivessem aproveitamento na obra feita.

Porém, não se fez assim, porque o Sr. Tesoureiro, homem esperto e manhoso, lembrou-se, também, de fazer uma obra em sua casa e procurou que esta lhe ficasse o mais barato possível. Dêste modo e como tinha de retirar alguns carros de terra, offereceu-a a um seu vizinho, pagando êste parte da despesa que fôsse feita com a cava e condução. Como o vizinho não concordou, certamente por achar o negócio «chorudo», mandou, como benfeitor da freguesia, conduzir a terra para o caminho em reparação, embora imprópria para tal serviço e depois de haver perto saibro em abundância e sem qualquer dispêndio. Em troca da sua «benemerência» levou para sua casa as guias, (umas 30 pouco mais ou menos) que estavam mesmo a calhar para a obra d'êle, porque quasi não precisavam de ser trabalhadas por pedreiro.

Tal procedimento nem é correcto nem representa zelar o que é da freguesia.

Polvoreira, 6 de Abril de 1943.

Manuel Martins Ribeiro da Silva.

## Agradecimento

As pessoas que tenham assistido ao funeral de D. Ana Simões de Sousa Menezes Pacheco, assim como a outras que de qualquer forma tenham manifestado o seu pesar e não tenham recebido o devido agradecimento da família, esta vem reparar, por êste meio, essa falta involuntária e manifestar-lhes, assim, a sua muita gratidão.

Guimarães, 9 de Abril de 1943.

## A FAMILIA.

Produzir e poupar é imperioso dever.

Lancemos mão dos recursos mais simples, mais rápidos e que mais seguramente defendem a Nação da fome.

A criação caseira de galinhas não só defende a economia doméstica mas fornece também um importante contributo alimentar—ovos e carne.

E' simples e económica, e embora escasseiem os tradicionais alimentos da galinha tais como o milho e a cevada, êstes podem ser facilmente substituídos.

Para a alimentação da galinha podem ser utilizados os resíduos de alimentação humana, os restos da cozinha, desperdícios das hortaliças, um pouco de sêneas e farinha de peixe.

## Representações

para todo o Centro e Sul do País aceita-as de quaisquer fábricas a

Sociedade Corteicos, L.<sup>da</sup>  
Rua Eugénio dos Santos, 24-3.<sup>o</sup>  
LISBOA.

# da cidade

## Diversas Noticias

### Câmara Municipal

Em sua sessão de 6 do corrente a Câmara Municipal deliberou: Exarar na acta um voto de agradecimento ao Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, pelas participações que acaba de conceder, não só às obras municipais como ao restauro dos Paços dos Duques de Bragança e Igrejas do Concelho; conceder o subsídio de 10.000\$000 para obras e melhoramentos na zona de Turismo da Penha e o subsídio de 9.000\$000 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

### Atropelamento

Por ter sido atropelado, próximo do Matadouro Municipal, por uma camionete, recolheu ao Hospital da Misericórdia o menor João Luís.

### Incêndio

Às 4.30 horas da madrugada de quarta-feira, manifestou-se incêndio na cozinha da taberna da «Fraga», situada no Campo do Salvador, tendo ali comparecido os bombeiros que prestaram bons serviços. Os prejuizos são pequenos.

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gômes, à Rua da República.

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 5, a sr.<sup>a</sup> D. Amélia da Silva Guimarães, esposa do n.º amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha; no dia 16, o nosso amigo sr. Domingos Duarte; no dia 17, o também nosso amigo e funcionário superior da Câmara Municipal, sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, e no dia 18, o nosso amigo sr. Alberto Augusto Pinheiro.

«Noticias de Guimarães», apresenta-lhes as suas felicitações.

### Partidas e ohegadas

Esteve nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres Basto, de Fafe.

### Doentes

Entrou em vias de franca convalescença o nosso amigo sr. Adelino Lôbo Neves Pereira.

Desejamos o seu breve e completo restabelecimento.

Também tem passado doente a sr.<sup>a</sup> D. Sara Rocha dos Santos, a quem igualmente desejamos breves melhoras.

### Baptizado

No paróquia de Urgezes, baptizou-se um filhinho do nosso amigo sr. Júlio Augusto Rebelo Marques, Agente da Inspeção do Trabalho, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Cecília de Sousa Teixeira Rebelo Marques, que recebeu o nome de Lúcio Augusto.

Foram padrinhos o nosso bom amigo sr. Lúcio António de Carvalho e sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Maria da Silva Carvalho.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

### Missas do 30.º dia

Foram bastantes concorridas as missas que na segunda feira se celebraram no templo da Misericórdia, comemorando o 30.º dia do falecimento das bondosas senhoras D. Ana Simões Menezes Pacheco e D. Laura Gômes Nunes de Freitas

### José Baptista Ribeiro

Foi bastante sentida nesta cidade a notícia do falecimento, ocorrido em Braga, no passado domingo, do nosso prezado camarada de «O Primeiro de Janeiro», Sr. Baptista Ribeiro.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

### De luto

Pelo falecimento de uma sua irmã, ocorrido recentemente em Ponte do Lima, guarda luto o Sr. Capitão João Gômes de Abreu Lima a quem enlutamos o nosso cartão de condolências.

## Vida Católica

Festa das Cruzes — Na freguesia de Serzedelo e na forma dos anos transactos, realiza-se, no dia 9 de Maio próximo, a Festa das Cruzes, que promete revestir a maior importância, estando nisso empenhada a Comissão promotora.

Oportunamente publicaremos o programa respectivo.

Irmandade de S. Roque, de Azurém — Em Assembleia Geral reúnem hoje os irmãos desta Irmandade, para a leitura e aprovação dos novos estatutos. A Assembleia efectuar-se-á após a missa das 10.

Master Dolores — Na capela da

# USAR PRODUTOS "HOFALI,"

Symbolisa.....  
...Elegância e distinção!

- Agua de Colónia
- Brilhantinas
- Extractos
- Fixadores
- Loções
- Pó de arroz
- Rouge
- Sabonetes
- Pó talco



- Batons: «Hofali» - «Ku-Ki»
- Creme dia e noite: «Dilicreme»
- Agua de Colónia: «Flores de Maio»
- Patrôleo Químico: «Hofali»
- Verniz: «Laca-Hofali»

## A MARCA que está na MODA!

A venda nos bons estabelecimentos do Concelho.

# O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS  
PEDRO DA SILVA FREITAS  
11. Rua de Santo António, 13  
(CASA CHAFARICA)  
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

V. O. T. de S. Francisco, realiza-se, na próxima sexta feira, dia 16, a festividade em honra da Virgem das Dores, que constará de missa cantada, de manhã, e, à tarde, exposição, sermão pelo Rev. Manuel de Freitas Leite e bênção do SS.º Sacramento.

Durante o dia a capela estará aberta aos fiéis.

## O que todos devem possuir nas suas Livrarias

Tôda a pessoa verdadeiramente culta ou interessada pelos problemas de cultura, de medicina social, ou de assistência, deve possuir a coleção das Conferências da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Já estão publicados 5 volumes, o último dos quais aparecido há semanas, tendo como colaboradores as seguintes notáveis individualidades:

Dr. Alfredo Atalá — Naturalista de antropologia da Faculdade de Ciências do Pôrto e Bolseiro do instituto para a Alta Cultura.

Cláudio Carneiro — Professor do Conservatório de Música do Pôrto.

Dr. José Aboim Azevedo — Antigo Director-Clinico das Caldas de Molêdo.

Dr. Armando Narciso — Professor do Instituto de Hidrologia e Climatologia e Director da revista «Clínica, Higiene e Hidrologia», de Lisboa.

Dr. Antbal Rêgo de Vilas-Boss Neto — Assistente da Clínica Dermatológica e Sifiligráfica da Faculdade de Medicina do Pôrto.

Dr. Eugénio Tropa — Chefe do Laboratório de Patologia Veterinária do Pôrto.

Dr. José Aroso — Director de Enfermaria do Hospital Geral de Santo António, do Pôrto.

Dr. Henrique de Vilhena — Catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e Director do respectivo Instituto de Anatomia.

Prof. Dr. Belencourt Ferreira — Da Faculdade de Ciências do Pôrto.

Dr. Maria de Castro Henriques Oswald — Escritora.

Prof. José da Cruz Filipe — Professor de Surdos-Mudos e de Ortofonía.

Dr. Alvaro de Caires — Da Academia de Ciências de Lyon.

Dr. Maximino Correia — Professor

da Faculdade de Medicina de Coimbra, Director do respectivo Instituto de Anatomia e Professor de Psicologia Geral na Faculdade de Letras.

Dr. Alvaro Rosas — Cirurgião dos Hospitais.

Versam êstes Autores respectivamente: — A Valorização da Máquina Humana; Pregões; Assistência Social nas Termas; A Medicina Social nas Termas; Campanha anti-venérea; Males que vêm de longe; Bases de abastecimento de leite à cidade do Pôrto; Os novos horizontes da transfusão do sangue; Organização d'êstes serviços no Pôrto; Elogio histórico do grande matemático Dr. Gomes Teixeira; Estudo das causas e profixia das doenças que produzem a decadência orgânica antes do tempo; Mulheres e Crianças; Crianças a salvar (deficiências de ouvido, da fala e da compreensão); Biotopologia, ciência orientadora da medicina e do trabalho; Valor médico e social da psicologia; O rumo da fecundidade.

O preço desta importantíssima colectânea de 476 páginas, a maior até hoje, editada por esta Liga, é quasi irrisório: 15\$00 (quinze escudos). Este preço que não permite lucros, ainda que bem precisos fôsem para a publicação de novas séries (outras cinco aguardam a oportunidade de publicação) é proposadamente mantido para que tão importantes Conferências tenham a eficiência que a Liga lhes vislumbrou.

Os problemas nelas tratados conservam a mais flagrante actualidade.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade. 356

A Hipotecária — R. da República, 70.

## Anunciar no

«Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Lêde e propagal a «Noticias de Guimarães»

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, pendem uns autos de Acção de divisão de cousa comum proposta por Ana da Silva Pereira Teixeira, viúva, proprietária, da rua do Doutor Abílio Tôrres, da vila de Vizela, desta comarca, contra seus filhos Maria Teresa Pereira Teixeira, Osvaldo Alberto Pereira Teixeira, Lúcia Eulália Pereira Teixeira, Isabel Maria Pereira Teixeira, estes residentes com a Autora, e António Alves Teixeira, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta. Pelo que e pelos presentes éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, é citado aquele réu António Alves Teixeira, ausente em parte incerta, para os termos da fala da acção e para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a mesma acção, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos bens cuja divisão se pretende e que são — metade da propriedade denominada de Figueiró, situada com todas as suas pertenças na freguesia de São Miguel das Caldas, desta comarca, descrita na Conservatória sob o n.º 25.064 do livro B 71, e inscrita na matriz urbana sob o art.º 312, e na rústica sob o art.º 718.

Guimarães, 9 de Abril - 1943.

O Chefe da 2.ª Secção,

Serafim José Pereira Rodrigues.

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

Rodolfo Artur de Abreu.

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

VENDA JUDICIAL DE COTA

(1.ª publicação)

No dia dois de Maio próximo, por doze horas, há-de proceder-se, no tribunal desta comarca, situado na Rua do Gravador Molarinho, desta cidade, à abertura de propostas em carta fechada para a venda da cota que o executado Albino Teles da Costa Ferreira tem na sociedade comercial, com sede na Rua dos Douradores, número duzentos e dois, segundo andar, da cidade de Lisboa, denominada «Sociedade Mineira da Comporta, Limitada», constituída por escritura de 13 de Outubro de 1941, lavrada pelo notário bacharel Eduardo Caetano Nunes, cota que é do valor de cinquenta e cinco mil escudos e foi penhorada em Acção ordinária, em execução, que a firma Bernardino Jordão, Filhos & Companhia, Limitada, com sede em Guimarães, move contra o referido executado e sua esposa D. Carmen Portuguesa Teles Ferreira, proprietários, residentes na dita cidade de Lisboa.

Guimarães, 5 de Abril de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção,

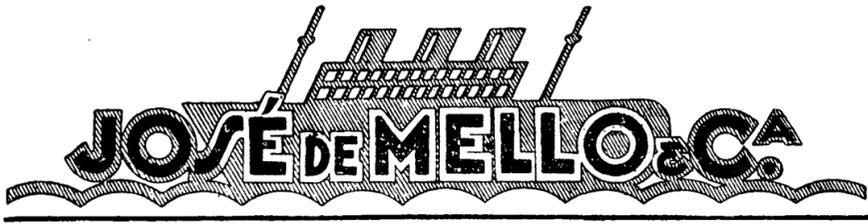
Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Rodolfo Artur de Abreu.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

Do Concelho

De Vizela

Ao fim tudo como dantes. Reinou na última semana grande confusão com a notícia de castigos fantásticos ao F. C. de Vizela, e todo o desportista ou não foi obrigado a conhecer os artigos 110 e 111 do Regulamento Geral como qualquer mortal o «Tiroiro». Passados 3 dias do castigo e como depois da tempestade vem a bonança, não foi ninguém castigado, etc. A continuar o fantástico castigo, até que ponto chegaria o ridículo? Ao fim, a montanha teve convulsões fantásticas, tremeu, gemeu e... nada à luz deus! Verdadeiros versos à lua... —O Vizela, na visita da semana finda a Famacião, não foi feliz. Perdeu por 6-3 o que veio contrariar a sua aspiração duma melhor classificação. Tudo é contra o mesmo infeliz clube. Louvado seja o Senhor!, mas isto não é motivo para espanto, visto que há vizelenses a quem o clube nada fez de mal e que era a sua maior e melhor alegria ainda há meses verem morrer a única agremiação desportiva da Vila sem tentarem salvá-la... Assim nada temos a estranhar e a caravana lá vai seguindo. —Boa notícia, esta: Vai ser um facto a construção das retretes públicas, e isto graças à vontade do nosso ilustre vereador, sr. José R. Moreira de Sá e Melo. Estamos, pois, de parabéns, pois de tudo quanto se tem realizado nos últimos 20 anos nada é como a falta dessas retretes que hoje temos o prazer de anunciar a sua construção. Ainda bem que se vão notando os justos pedidos do «Notícias de Guimarães», sempre pronto a bem pedir, em benefício das terras e do concelho. —No próximo mês de Maio, realizam os nossos briosos Bombeiros Voluntários as festas comemorativas de mais um aniversário da fundação da sua Associação. Mais um ano passa sobre tão benemérita instituição! Mais uma saudável recordação a relembrar os homens que com sacrifícios sem fim, legaram a Vizela e à sua gente essa falange benedita dos sempre gloriosos soldados da Paz. No próximo número publicaremos o respectivo programa. —Chegou a hora H dos apaixonados do bom cinema: é hoje exibido, no Cine-Parque, desta vila, o filme que bateu todos os «records» — «Carmen — A de Triana». Neste filme, que é uma consagração à Arte, tem a sua maior glória a Rainha da Canção — Império Argentina. No próximo domingo, 18, um filme de actualidade e que nos faz lembrar os heróis do ar — «Asas da Marinha». —C

Guimarães, 9 de Abril - 1943. O Chefe da 2.ª Secção, Serafim José Pereira Rodrigues. VERIFIQUEI. O Juiz de Direito, Rodolfo Artur de Abreu.

Do Pevidém

Encontra-se doente um filho do sr. Joaquim Correia Gonçalves, sócio da firma industrial José Rodrigues Júnior & C.ª, de S. Martinho de Candoso. Desejamos as melhoras da inocente criança. —Passou, há dias, o aniversário natalício do sr. Augusto Pinto Lisboa, industrial muito estimado pelos seus operários e admirado por todos quantos conhecem os seus actos de verdadeiro altruísmo. Como de costume, na passagem da sua festa natalícia, ofereceu aos trabalhadores da sua fábrica uma lauta e apetitosa merenda, bem como um íato a cada um. Bem haja por esta e outras benemérencias o sr. Pinto Lisboa, que tanto tem sabido, pelos seus actos e qualidades de trabalho, conquistar a estima e os aplausos de quem sabe apreciar as suas virtudes e generosidade. As nossas felicitações e os nossos votos para que a sua vida se prolongue por muitos anos, pois bem o merece o sr. Augusto Pinto Lisboa. —C.



Table with columns for frequency (m), wavelength (m), and power (mc/s). Includes rows for 8,45, 13,15, and 21,45.

Declaração

Eu abaixo assinado Manuel Ribeiro de Abreu, casado, proprietário, morador no lugar da Igreja, de freguesia de Santa Leocádia de Briteiros, desta comarca, declaro, para os devidos efeitos, que não tomo sobre mim a responsabilidade de quaisquer dívidas que minha esposa, Joaquina Gômes, contraia sem o meu consentimento, pois tais dívidas não aproveitam ao casal. Quaisquer pessoas que se considerem, ao presente, credoras da referida senhora, devem apresentar suas contas no escritório do advogado desta cidade, Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, sito na rua do Gravador Molarinho, n.º 17, afim-de serem examinadas pelo declarante.

Guimarães, 27 de Março de 1943.

Manuel Ribeiro de Abreu.

Segue o reconhecimento.

PROPRIEDADE VENDE-SE

Com casas de senhorio e de caseiro. 3 carros de medidas e 5 a 6 pipas de vinho tinto e branco. Muita fruta. Tem água à porta e dista das Taipas uns 200 metros, com bom caminho.

Indica JOÃO BAPTISTA SAMPALLO — Taipas.

Tubos de ferro galvanizado usados

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços. Rua dos Chãos, 128 BRAGA

COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Foi de 830 o número de amostras analisadas durante o mês de Fevereiro findo, no Laboratório desta Comissão de Viticultura e cuja distribuição foi a seguinte: Assistência Técnica — Vinhos verdes tintos, 9. Idem, brancos, 8. Total, 17. Fiscalização — Vinhos verdes tintos, 250. Idem, brancos, 83. Vinhos maduros tintos, 360. Idem, brancos, 120. Total, 830. Número de determinações, 4.992. Dos vinhos analisados estavam acetificados 6 vinhos verdes tintos e 6 vinhos maduros tintos.

O período que se atravessa, com as bruscas diferenças de pressão atmosféricas — as trovoadas da primavera — e gradual aumento de temperatura é crítico para todos os vinhos e em especial para os vinhos verdes. A fermentação málo-láctica vai entrar no período de maior actividade. Se o vinho não está muito são, pode dar-se simultaneamente um rápido ataque de «volta», cujo desenvolvimento é favorecido pela descida da acidez fixa provocada pela fermentação málo-láctica. Como em tudo e mais que em muitas outras coisas em vinhos, mais vale prevenir que remediar, e por isso aqueles que fabricaram convenientemente os seus vinhos, que trataram bem das vasilhas, que transferiram logo que os vinhos ficaram limpos, estão agora muito melhor defendidos contra precalços desagradáveis. E era tão fácil que todos seguissem os bons preceitos técnicos...

Porto, 25 de Março de 1943.

O Presidente da Comissão Executiva

a) Manuel de Espregueira e Oliveira.

O Chefe do Laboratório,

a) Amândio Barbêdo Galhano.

CARRO DE ALUGUER

Vende-se com licença de praça. Informa Café Toural.

Quintas -- Vendem-se

com o rendimento de 14, 6, 11, 10, 8, 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte. Tratar com Martinho da Silva.



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Boquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

Word puzzle grid with clues. Includes horizontal and vertical clues such as 'Horizontais: 1 — Namorado; parlamento russo.' and 'Verticais: 1 — Má sorte; vergar ao péso.'

EXTRA-CONCURSO

Extra word puzzle grid with clues. Includes horizontal and vertical clues such as 'Horizontais: 1 — Época; escava; metade de um batalhão.' and 'Verticais: 1 — Repetição; prep. e a art. em contracção (pl.); lírio.'

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 24 do corrente. Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

PEREGRINAÇÃO DA J. C. F. Misericórdia de Guimarães AO SAMEIRO

Convocação da Assembleia Geral. Peregrinação ao Sameiro, romagem benedita de fervor e de fé! Quem há que, na angustiante hora que o mundo atravessa, hora de sangue e de dor, não vá, num agradecimento fervoroso, à Nossa Mãe Santíssima, ajoelhar-se a seus pés, para eternamente A bendizer, por, com amor e piedade infinda, nos ter livrado do torturante flagelo, da horrível guerra que, assolando o mundo, dizima famílias e lares e faz chorar angustiantes lágrimas a toda a Humanidade? É verdade porém que nós, filhas dum povo nauta e guerreiro, como no mundo nunca houve igual, estaremos sempre prontas a dar a nossa vida, a dar o nosso sangue até à última gota, para conservar intacto o nosso benedito património, para defender o nosso querido e sempre bem amado Portugal. Se porém nada ameaçar a nossa Pátria, se nada obscurecer a glória do nosso benedito Império, como não agradecer à Virgem a sua sacrossanta protecção, que nos livra desse monstro da guerra, que preserva da morte todos os nossos irmãos, que conserva enfim sempre risonho e belo este encantador «jardim à beira-mar plantado»? Portanto, todas nós, toda a Juventude Portuguesa, todas as raparigas do Norte até ao Sul do País, sejam das grandes cidades, sejam das mais